

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

An₂-A

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Jornadas Educativas “Pensar a Educação... 2011”

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

As I Jornadas Educativas do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, organizadas pelo Agrupamento de Escolas em parceria com o Centro de Formação EduFor, decorram nos dias 6, 7 e 14 de Maio de 2011, no Auditório Municipal Carlos Paredes em Vila Nova de Paiva.

Propõe-se que as I Jornadas Educativas do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva sejam acreditadas como um curso de formação intitulado «Jornadas Educativas “Pensar a Educação...2011”», com 15 horas de formação, divididas em nove sessões temáticas revistando a formação de conferências, com a presença de conferencistas de reconhecido mérito na comunidade educativa regional e nacional, capaz de mobilizar grande número de participantes.

Nos últimos tempos temos sido confrontados com várias alterações ao nível da política educativa, com reflexos directos na vida dos educadores e professores e na dinâmica das estruturas locais de gestão e de orientação e supervisão pedagógica. Com estas jornadas pretende-se criar um momento de reflexão conjunto sobre o contexto actual da educação, com reflexo na postura e nas práticas educativas e na redefinição de projectos educativos e de planos anuais e plurianuais.

Os docentes têm sido confrontados com várias exigências para as quais nem sempre são viabilizadas respostas e situações adequadas. Relativamente à formação de professores, pretende-se, desta forma, corresponder a uma necessidade de actualização e de formação em áreas pertinentes no momento.

Acresce ainda a necessidade de unir os docentes em torno dos seus interesses profissionais. Agora que o estado debita sobre as escolas um processo de autonomia, acresce a responsabilidade de cada um de nós, enquanto membro activo da comunidade escolar. Um debate aberto, que gere ideias, posturas, iniciativas é uma forma de impulsionar novas estratégias e iniciativas.

Sendo a formação de professores obrigatória por lei, é esta, ainda, uma forma de proporcionar aos docentes um alargamento no leque de escolhas de formação. A capacidade de iniciativa e de articulação com outras entidades, como os centros de formação, crescem aos agrupamentos o prestígio e a dinâmica por demais desejada para uma Escola que se quer activa e interventiva.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de infância, professores dos ensinos básico e secundário e de educação especial.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

Com as jornadas pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- Desenvolver um momento de formação, assente numa lógica de reflexão e de procura de respostas adequadas às exigências da escola actual;
- Promover um Ciclo de Formação, assente na partilha de ideias, práticas e reflexões, coordenado por conferencistas de mérito, reconhecimento e excelência;
- Fomentar uma visão de colaboração e reforço da valorização profissional dos docentes numa interacção partilhada a médio e a longo prazo;
- Desenvolver capacidades de análise e problematização das experiências dos professores em formação;
- Operacionalizar um conjunto de nove sessões temáticas em áreas transversais à administração e gestão educativas e à prática pedagógica.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1ª Conferência: “Escolas de Futuro – Boas Práticas nas Escolas Portuguesas”

Conteúdos: Novos paradigmas de escola e sala de aula; liderança forte; adequação de «mecânicas de proximidade» por perfil dos alunos; inovação nos processos e rotinas.

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Mestre João Paulo Mineiro – Director da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Prémio de Mérito Liderança do Ministério da Educação

Duração: 2 horas

2ª Conferência: “Escola Cultural – uma Resposta Actual”

Conteúdos: Escola pluridimensional; dimensão lectiva; dimensão de complemento curricular; dimensão interactiva

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício – Professor Jubilado, ex-Reitor da Universidade de Évora e presidente da Associação da Educação Pluridimensional da Escola Cultural

Duração: 1,30 horas

3ª Conferência: “Política Educativa Actual e o Futuro da Educação em Portugal”

Conteúdos: Política educativa.

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Professor Doutor Santana Castilho - Professor do ensino superior, ex-Presidente do IP de Setúbal, da ESE de Santarém e do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

Duração: 1.30 horas

4ª Conferência: “Aprendizagem com Memória”

Conteúdos: Aprendizagem cooperativa; métodos para reter a atenção dos alunos; pistas para envolver alunos nas tomadas de decisão; guiões para tornar o conteúdo das aulas mais motivante.

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Dr. Luís Filipe de Vasconcelos Casqueiro Cardim – Responsável pela formação do IEF

Duração: 1.30 horas

5ª Conferência: “Autonomia das Escolas: um Processo em Construção”

Conteúdos: Quadro político e histórico do processo de autonomia das escolas; níveis de autonomia e tipos de decisão nas escolas; autonomia das escolas e responsabilização.

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Mestre Engrácia Castro – Docente da Universidade Católica do Centro Regional das Beiras e ex-Directora Regional de Educação do Centro

Duração: 2 horas

6ª Conferência: “Formação de Adultos ao Longo da Vida e Respostas Actuais”

Conteúdos: Modelos de educação e formação de adulto; o formador de pessoas adultas; o currículo; desenvolvimento profissional de adultos

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Mestre Maria do Carmo Gomes – Vice-Presidente da Agência Nacional para a Qualificação

Duração: 1.30 horas

7ª Conferência: “Educação Especial: que Paradigma?”

Conteúdos: Enquadramento; organização e funcionamento da educação especial; processo de avaliação e intervenção; respostas educativas

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Mestre Anabela Carvalho – Psicóloga do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique e Doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento

Duração: 1.30 horas

8ª Conferência (Painel): “Recursos para o Século XXI”

Conteúdos: O papel da biblioteca na Escola; quadros interactivos e materiais para a sala de aula; Web 2.0: Novas ferramentas da sala de aula

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencistas:

O Papel da Biblioteca na Escola – Dra. Manuela Pargana Silva, Rede de Bibliotecas Escolares

Quadros Interactivos – Dr. Jorge Cabral, Projecto Inov@r com QI

Web 2.0: Novas Ferramentas da Sala de Aula – Mestre Luís Pereira, psicólogo da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu e Doutorando da Universidade de Aveiro em Multimédia e Educação

Duração: 2 horas

9ª Conferência: “A Avaliação do Desempenho Docente: Que Desafios para a Organização da Escola?”

Conteúdos: Regulação da actividade do docente e construção da sua profissionalidade; avaliação como um projecto emancipatório; avaliação do desempenho marcada pelos territórios da partilha, da sociabilidade e do “reconhecimento”.

Formador responsável: Formadores acreditados pelo CCPFC

Conferencista: Professor Doutor Eusébio Machado – Doutoramento em Desenvolvimento Curricular pelo Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho

Duração: 1.30 horas

6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio ...)

As jornadas irão decorrer na modalidade de “curso de formação”, considerada uma modalidade de formação contínua com uma função global de aquisição de conhecimentos, capacidades e competências por parte dos professores, no sentido de desenvolver a auto-formação e a inovação educacional. Decorram nos dias 6, 7 e 14 de Maio de 2011, permitindo, desta forma, perfazer 15 horas de formação, com acreditação correspondente a 0,6 créditos.

No primeiro dia, como introdução às jornadas, realizar-se-á uma sessão de duas horas, subordinada ao tema “Escolas de Futuro – Boas práticas nas Escolas Portuguesas”. No segundo dia, os temas a tratar convergem na análise da situação educativa actual, com realce para as políticas educativas. Neste âmbito, e fruto dos estudos que têm sido publicados sobre os resultados dos alunos portugueses, teremos duas sessões centradas na escola cultural como resposta actual e no estado da educação em Portugal. De tarde, durante as duas sessões, reflectir-se-á sobre a aprendizagem com memória e sobre a autonomia das escolas, perspectivando percursos inovadores.

No terceiro dia, as sessões debruçar-se-ão sobre questões mais específicas - sobre algumas das modalidades e práticas educativas. Assim, serão abordadas as modalidades de educação de adultos e formação ao longo da vida e da educação especial. De tarde haverá lugar a um painel centrado em alguns dos recursos educativos ao dispor dos docentes, tais como as bibliotecas escolares e centros de recursos, os quadros interactivos e as ferramentas informáticas, como a Web 2.0.

Estas jornadas terminam com uma sessão subordinada à questão, pertinente e actual, da avaliação do desempenho docente.

Todas as sessões terão um conjunto de quatro formadores, devidamente acreditados, que assegurarão o cumprimento de todos os processos necessários à avaliação dos participantes, e um conferencista convidado, especialista nos temas apresentados.

As sessões decorrerão no auditório municipal Carlos Paredes, em Vila Nova de Paiva, numa parceria com a Câmara Municipal.

Nestas jornadas poderão participar docentes que podem não desejar a acreditação, ficando apenas com um certificado de presença.

Prevê-se a gravação das várias conferências, em formato audiovisual, pelos formandos do curso profissional de multimédia do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.

O Centro de Formação disponibilizará uma disciplina moodle para esta formação, local onde serão disponibilizadas todas as informações sobre o percurso acreditado, os materiais dos conferencistas e onde os formandos submeterão os trabalhos.

Em anexo segue o cartaz das jornadas.

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Presença obrigatória em, pelo menos, dois terços das horas de formação.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Escala de avaliação de 1 a 10 valores, de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007. A aprovação no curso dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas da acção. A avaliação será baseada nos dois itens seguintes:

- 40% - Assiduidade. A contabilização da assiduidade é feita por sessão, através da assinatura de Folha de Registo de Presenças (a falta a qualquer uma das conferências de 1h30 penalizam 0.3 valores, a falta a qualquer uma das conferências de 2h00 penalizam 0.5 valores e a falta à conferência/painel penaliza 0.6 valores).
- 60% - Trabalho. Texto crítico-reflexivo sobre um dos temas abordados durante as Jornadas em que seja focado o seu impacto na prática pedagógica e/ou na formação pessoal. A avaliação do trabalho incidirá sobre a pertinência da análise, a coerência e a correcção formal.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Preenchimento de um questionário pelos formandos, no final da acção, cujos dados serão tratados pelo Centro de Formação.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Ainscow, M. (1998). *Caminhos para as Escolas inclusivas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Alves, M. P. e Machado, E. A. (org.) (2010). *O Pólo de Excelência. Caminhos para a Avaliação do Desempenho Docente*. Porto: Areal Editores.
- Barroso, J. (org.) (1999). *A escola entre o local e o global. Perspectivas para o século XXI*. Lisboa: Educa.
- Barroso, J. (1991). Modos de organização pedagógica e processos de gestão da escola. Sentido da sua evolução. In: *Revista Inovação*. Lisboa: I.I.E., Vol. IV, n.ºs 2 –3 (55-86).
- Brito, C., Duarte, J. e Baía, M. (2004). *As Tecnologias de Informação na Formação Contínua de Professores: uma nova leitura da realidade*. Lisboa: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.
- Canário, R. (2005). *O que é a escola? – Um olhar sociológico*. Porto: Porto Editora.
- Canário, R. e Cabrita, B. (2005). "Educação e formação de adultos: Mutações e convergências". Lisboa: Educa.
- Canário, R. (1999). *Educação de adultos. Um campo e uma problemática*. Lisboa: Educa.
- Castilho, S. (1999). *Manifesto para a Educação em Portugal - Os Equívocos e as Soluções / As Tendências do Terceiro Milénio*. Lisboa: Texto Editores.
- Castilho, S. (2009). *Os Bonzos da Estatística - Ideias falsas que travam a educação*. Lisboa: Edições Pedagogo.
- Costa, F., Peralta, H. e Viseu, S. (org.) (2008). *As TIC na Educação em Portugal Concepções e Práticas*. Porto: Porto Editora.
- Estrela, M. T. (2010). *Profissão Docente - Dimensões Afectivas e Éticas*. Porto: Areal Editores.
- Gonçalves, M. J. V. (1998). *Bibliotecas, Mediatecas, Centros de Recursos nas Escolas - Com Quem? Orientações de apoio à concepção e gestão de formação contínua de professores*. Lisboa <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=mjvfoco.pdf>
- Mineiro, J. P. e outros (2010). *Escolas de Futuro - 130 Boas Práticas de Escolas Portuguesas*. Porto: Porto Editora.
- Paiva, J. (2002). *As Tecnologias de Informação e Comunicação: Utilização pelos Professores*. Lisboa: Ministério da Educação – DAPP.
- Patrício, M. (1997). *A Escola Cultural e os Valores*. Porto: Porto Editora.
- Pereira, F. (coord.) (2008). *Educação Especial - Manual de apoio à prática*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
- Quintas, Helena (2008). *Educação de Adultos: vida no currículo e currículo na vida*. Lisboa: ANQ.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura _____